

Segurança alimentar e nutricional uma vivência prática.

Letícia Machado Dias, Martine Elisabeth Kienzle Hagen, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO: Ainda hoje, estabelecer a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a Soberania Alimentar é um desafio. A desigualdade socioeconômica é uma realidade existente no Brasil, e por isso, muitos indivíduos ainda vivem em situação de insegurança e precariedade alimentar. As mulheres da comunidade da Ilha Grande dos Marinheiros, participantes da Cooperativa Mista Resgate da Dignidade, formam uma rede social com a comunidade tornando-as agente de mudança dos determinantes de saúde. Por meio delas, as intervenções de apoio e promoção dessas políticas podem ser propagadas impactando a comunidade como um todo. **OBJETIVOS:** Promover a educação alimentar de acordo com a realidade da comunidade, por meio do ensino da higienização dos alimentos e do manipulador, do preparo dos alimentos para aproveitar ao máximo as potencialidades nutritivas, e do desenvolvimento do senso crítico e da autonomia na escolha e seleção dos alimentos a fim de adquirir alimentos saudáveis e nutritivos. **MÉTODOS:** Encontros semanais foram realizados na cooperativa. O cronograma de atividades contou com discussões e atividades sobre a higiene de alimentos e de manipuladores, alimentação saudável, leitura e interpretação de rótulos, técnica de preparo e aproveitamento integral de alimentos. Os materiais usados nas atividades foram elaborados pela própria equipe. **DISCUSSÃO:** O cronograma de atividades precisou ser alterado primeiramente, devido à prevalência de analfabetismo. Algumas atividades de avaliação e fixação do conteúdo precisaram ser readaptadas à realidade das mulheres. E, posteriormente, foram realizadas alterações devido à enchente que ocorreu no final do segundo semestre do ano de 2015 na Ilha Grande dos Marinheiros. Os moradores foram fortemente atingidos e tiveram grandes perdas. Considerando que a educação em saúde deve resultar em transformação pessoal com aumento da autonomia e que os saberes e valores dos indivíduos devem respeitados na construção da aprendizagem. Foi realizada uma oficina de confecção de biscoitos de natal acrescentada às atividades a fim de promover a sustentabilidade e promoção da independência diante da triste realidade. Esta vivência possibilitou a compreensão da magnitude que o desenvolvimento de SAN exerce sobre a sociedade. A cooperativa passou a confeccionar os biscoitos para serem vendidos em feiras de natal. As melhoras da autoestima, o retorno de atitudes demonstrativas de autoeficácia, retornaram ao grupo, que até então estava muito abalado em virtude das grandes perdas vivenciadas. Concluímos que as ações de (SAN) e de Soberania Alimentar vão além da saúde nutricional, sendo portanto, uma política de desenvolvimento social, tendo uma abrangência psicossocial, econômica e cultural.